



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA E TERRITORIALIDADE DO ENSINO MÉDIO: 2ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA E TERRITORIALIDADE
SÉRIE: 2ª

EMENTA

O componente curricular *Geografia e Territorialidade*, na 2ª série do Ensino Médio, propõe aprofundar a análise das dinâmicas espaciais, territoriais, ambientais e populacionais a partir do diálogo entre conhecimentos escolares e saberes tradicionais dos povos indígenas e afrodescendentes. A disciplina enfatiza a leitura crítica do território, da população e das paisagens, articulando aspectos socioeconômicos, culturais, políticos e ambientais. Busca desenvolver o raciocínio geográfico de forma ética, reflexiva e integradora, promovendo a compreensão das relações locais, nacionais e globais. Está estruturada em cinco unidades temáticas.

Na unidade **Conhecimento, tempo e espaço**, os estudantes utilizam linguagens cartográfica, gráfica, iconográfica e digital para compreender fenômenos geográficos. São analisadas as disponibilidades de recursos minerais no Brasil e as questões socioambientais relacionadas à sua exploração, bem como as dinâmicas climáticas e suas influências sobre as paisagens e modos de vida. A unidade promove a construção de argumentos e hipóteses a partir da sistematização de informações, articulando conhecimentos acadêmicos e conhecimentos indígenas na interpretação do espaço.

A unidade **Territórios e fronteiras** aborda a ocupação humana, a produção do espaço e os conflitos territoriais em diferentes tempos e escalas. Os estudantes analisam as dinâmicas de populações, mercadorias e capital nos continentes, compreendendo mobilidade, fixação e interações sociais. São problematizados os conceitos de território, fronteira e vazio, bem como as dicotomias socioambientais (rural/urbano, povos tradicionais/desenvolvimento econômico, por exemplo) com destaque para o Brasil e o Espírito Santo.

Na unidade **Cultura e Diversidades**, os alunos estudam a modificação das paisagens ao longo do tempo e os fluxos migratórios globais, considerando aspectos sociais, culturais, econômicos e religiosos. O estudo enfatiza a presença dos povos originários e suas práticas sustentáveis, relacionando a diversidade cultural às transformações do espaço e às interações humanas no contexto local e global.

A unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética** analisa a distribuição populacional e os processos de industrialização nos diferentes continentes, refletindo sobre a constituição do meio técnico-científico informacional no mundo globalizado. Os estudantes identificam padrões de desigualdade socioeconômica, diversidade étnico-cultural e religiosa, relacionando-os às transformações do trabalho e das relações de poder, com foco na promoção da cidadania, dos direitos humanos e da

equidade.

Por fim, a unidade **Gênero, indivíduo, natureza e sociedade** explora conceitos demográficos, taxas e índices populacionais, utilizando a linguagem gráfica para representar estrutura e composição da população. Os alunos são incentivados a compreender a relação entre população, território e meio ambiente, problematizando os impactos sociais, econômicos e culturais das dinâmicas demográficas e promovendo uma abordagem crítica sobre as desigualdades e a sustentabilidade.

OBJETIVO GERAL

Compreender as dinâmicas do espaço, do território, da população e das paisagens a partir do diálogo entre raciocínio geográfico e saberes indígenas, promovendo análises críticas, éticas e sustentáveis das relações locais, nacionais e globais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar linguagens cartográficas, gráficas, iconográficas e digitais para analisar fenômenos geográficos e construir conhecimento crítico.
- Identificar a distribuição de recursos naturais e minerais e refletir sobre suas implicações socioambientais.
- Analisar a distribuição populacional e a diversidade étnico-cultural e religiosa em diferentes escalas.
- Problematicar conflitos territoriais e dicotomias socioambientais, considerando o protagonismo dos povos indígenas.
- Comparar as transformações das paisagens e os fluxos migratórios ao longo do tempo, reconhecendo os impactos culturais, sociais e econômicos.
- Relacionar desenvolvimento territorial, industrialização e processos de globalização aos desafios éticos e socioambientais.
- Compreender a composição e estrutura populacional, utilizando índices e taxas demográficas para representar e interpretar dados.
- Refletir criticamente sobre as desigualdades sociais e ambientais e propor ações de sustentabilidade e equidade territorial.
- Valorizar os saberes indígenas e afrodescendentes na leitura e gestão do território, promovendo o respeito à diversidade cultural e ambiental.
- Exercer protagonismo e autoria em práticas escolares e comunitárias de análise e intervenção no espaço geográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023a. 112p.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2o ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no **Catálogo de Livros Físicos** <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.